

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0288/2023, de 20/06/2023

Miranga Norte

Nº do Contrato:	48000.003676/97-23
Operador do Contrato:	SPE Miranga S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	3,10 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	03/1971
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	05/1971
Término da Produção:	2052 (término da prorrogação)

Concessionário:

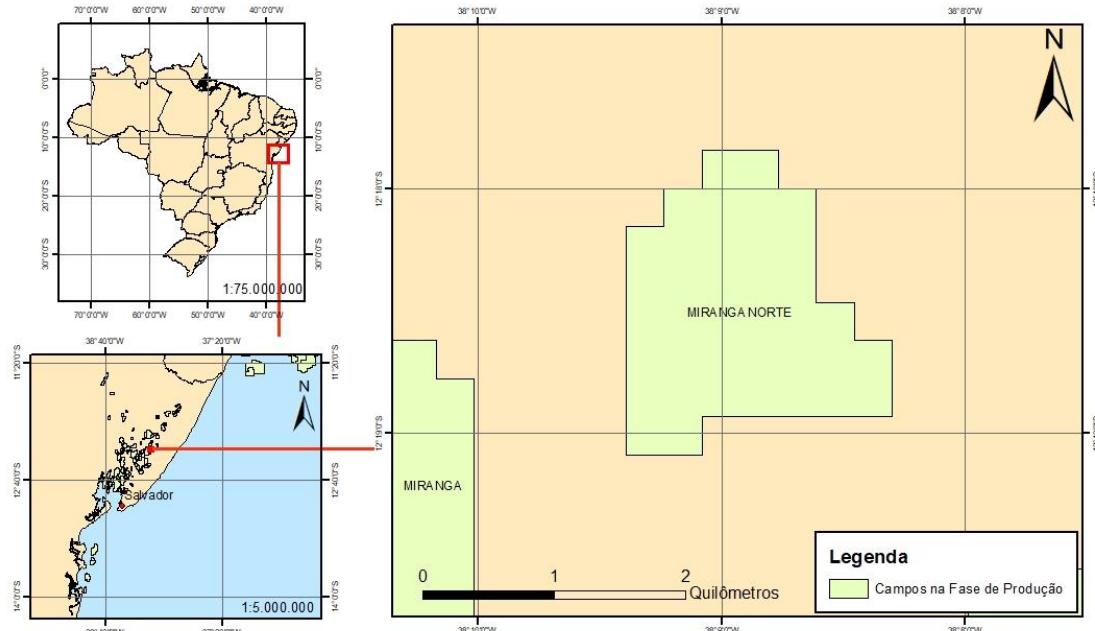
Participação (%):

SPE Miranga S.A.

100

Localização: O Campo de Miranga Norte, com Área de Desenvolvimento de 3,10 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, nos Municípios de Itanagra e Pojuca, a cerca de 115 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.

Mapa de Localização - Campo de Miranga Norte



Elaborado em Abril/2023

Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para a Estação Coletora de Miranga Norte. Após a separação bifásica, os líquidos são enviados, por duto, para a Estação Coletora de Miranga C (ECOL-C), localizada no Campo de Miranga, antes de seguir para a Estação Coletora Miranga B (ECOL-B), onde são separados e tratados. Após o tratamento e a medição na ECOL-B, o óleo é transferido, juntamente com a produção de outros campos da região, para o Parque Recife, de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS). O gás natural, após ser depurado na Estação Coletora de Miranga Norte, é escoado, por meio de gasoduto, para a Estação Coletora de Miranga C (ECOL-C), de onde segue, também por gasoduto, para a Estação de Compressores de Miranga, a qual, por sua vez, o comprime e envia para processamento na Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) Catu. Por fim, a água produzida, após ser tratada na ECOL-B, é destinada aos poços injetores do Campo de Miranga.

Número de Poços:

Poços:	05/2023
Perfurados:	19
Produtores:	1

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos deltaicos cretácicos da Formação Pojuca, com porosidade variando de 15 a 17% e permeabilidade entre 2 e 34 mD, saturados com óleo de 38 °API. Os mecanismos primários de produção são o gás em solução e capa de gás, e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume “in place”	31/12/2022
Petróleo (milhões de m³)	3,24
Gás Total (milhões de m³)	1.108,28

Produção Acumulada:	31/12/2022
Petróleo (milhões de m³)	0,89
Gás Total (milhões de m³):	643,73

Fonte: BAR/2022

